

---

## **ESTABILIDADE E MUDANÇA NAS PERCEPÇÕES DE CONTROLO DOS ALUNOS AO LONGO DA TRANSIÇÃO ENTRE O 9º E O 10º ANO DE ESCOLARIDADE**

**Teresa Gonçalves, Marina Serra de Lemos\***

(teresag@ese.ipvc.pt) / Instituto Politécnico de Viana do Castelo, \*U. do Porto

Na literatura sobre motivação académica tem sido descrita uma tendência normativa de declínio das crenças de competência dos alunos ao longo do percurso escolar, que tem sido atribuída a mudanças individuais e/ou contextuais. No entanto, investigações mais recentes têm evidenciado um quadro mais complexo neste processo, mostrando que (i) diferentes tipos de crenças motivacionais podem desenvolver-se segundo trajectórias diferentes ou mesmo contrastantes, e que (ii) essas trajectórias podem apresentar uma grande variabilidade interindividual.

No presente estudo parte-se da conceptualização multidimensional de controlo percebido desenvolvida no quadro da Teoria da Acção, que distinguiu três tipos de crenças de controlo independentes - expectativas de controlo, crenças de agência e crenças de causalidade. Através de um desenho longitudinal de grupo único, pretende-se explorar as tendências de estabilidade e de mudança naquelas diferentes dimensões, ao longo da transição entre o ensino básico e o secundário. A análise de dados foi conduzida através de Modelação Hierárquica, usando o programa HLM.6.

Os resultados suportam a hipótese de diferentes tendências desenvolvimentais para as dimensões de controlo percebido consideradas. As diferenças interindividuais encontradas nas crenças de agência e expectativas de controlo estão significativamente relacionadas com a realização prévia e demonstram uma acentuada estabilidade ao longo do tempo.

---

## **TRANSIÇÃO DO 1º PARA O 2º CICLO: ESTUDO QUALITATIVO**

**Margarida Faria & Isabel Janeiro**

(maguisabelfaria@hotmail.com) / U. de Lisboa

---

A transição do 1º para o 2º ciclo constitui um acontecimento crítico na vida de muitos estudantes, implicando a adaptação a um novo contexto social e escolar. Com este estudo pretendemos analisar a forma como as crianças antecipam o momento de transição para o 5º ano de escolaridade. Participaram 73 crianças do 4º ano de escolaridade. Para a recolha de dados construiu-se uma ficha de completamento de frases. A análise dos dados obtidos com o instrumento qualitativo mostra que a maioria das crianças demonstra uma visão optimista desta transição, percebe que o desenvolvimento de estratégias de estudo individual, o suporte social de colegas e de professores pode ser fundamental para o sucesso e revela uma auto-estima positiva. Antecipam igualmente algumas dificuldades, nomeadamente em relação às exigências dos professores e a adaptação aos novos horários. As categorias recolhidas através das respostas das crianças à ficha de completamento de frases servirão de base para a construção de um questionário para avaliação das atitudes em relação à transição.

---